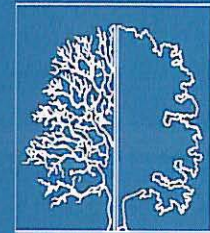


VISEU

Instituto Politécnico 16–19 Maio de 2005

a floresta
e as gentes



SPCF – Sociedade Portuguesa
de Ciências Florestais

Resumos das
comunicações
apresentadas ao
5º Congresso
Florestal Nacional

editores:
Rui Silva
Fernando Páscoa

Ficha Técnica:

Editores

Rui Silva
Fernando Páscoa

A Floresta e as Gentes - Livro de Resumos das comunicações apresentadas ao 5º Congresso Florestal Nacional.

1. Silvicultura; 2. Inventário, Modelação e Gestão; 3. Fisiologia e Genética; 4. Produtos Florestais; 5. Protecção florestal; 6. Política Florestal.

Impressão

Agendacomum comunicação

Capa

H.P. Santos, a partir de Cartaz de Teresa
Thé Ribeiro

Paginação

Dalila Oliveira

Tiragem

1000 exemplares

Depósito Legal

226674/05

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa Portugal
T 21 363 46 67 / 21 364 15 43
F 21 364 50 00
E-mail: spcf@spcf.pt
Home-page: <http://www.spcf.pt>

Índice

T1 Silvicultura

Comunicações Orais.....	6
Posters.....	23

T2 Inventário, Modelação e Gestão

Comunicações Orais.....	40
Posters.....	55

T3 Fisiologia e Genética

Comunicações Orais.....	124
Posters.....	147

T4 Produtos Florestais

Comunicações Orais.....	178
Posters.....	203

T5 Protecção Florestal

Comunicações Orais.....	236
Posters.....	263

T6 Política Florestal

Comunicações Orais.....	328
Posters.....	349

ISBN: 972-99656-0-0

Epidemiologia do Cancro do Castanheiro. Dinâmica da Distribuição Espacial de *Cryphonectria parasitica* (Murrill) Barr.

^{1,2}Eugénia Gouveia, ²Valentim Coelho e ^{1,3}João Azevedo

¹CIMO – Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA

²Escola Superior Agrária de Bragança, Depto. de Fitotecnia e Engenharia Rural, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA

³Escola Superior Agrária de Bragança, Depto. Florestal, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA.

E-mail: jazevedo@ipb.pt

O cancro do castanheiro, associado ao fungo *Cryphonectria parasitica* (Murrill) Barr., Ascomiceta da ordem Diaporthales, é uma doença com elevada agressividade em *Castanea sativa*. O fungo tem ainda capacidade de causar infecção em diferentes espécies de *Quercus* e outras espécies florestais de folha larga, embora com menor agressividade. Em Trás-os-Montes a doença, referenciada em *C. sativa* desde 1989, caracteriza-se pela existência de elevado número de focos de maior ou menor extensão e com grau variável na incidência da doença. Para que as estratégias de luta baseadas na remoção dos cancos (erradicação) atinjam os resultados pretendidos, terão que se basear no conhecimento das características biológicas, epidemiológicas e da distribuição espaço-temporal da população parasita presente nos diferentes locais onde foi introduzida.

Com este trabalho pretendeu-se conhecer as características da população patogénica, os mecanismos de multiplicação e dispersão do fungo e o efeito da remoção do inóculo no desenvolvimento da doença, aspectos que foram estudados durante três anos consecutivos, em 208 castanheiros de um souto em Parada-Bragança, um dos focos iniciais do aparecimento do cancro em Portugal. A dinâmica espacial do fungo foi analisada com base em métodos de distribuição espacial de dados pontuais, nomeadamente a função K de Ripley, uma análise de segunda ordem de ampla utilização em ecologia. A análise univariada K de Ripley foi aplicada para conhecer o padrão espacial das árvores infectadas em cada data inventariada, sendo a forma bivariada empregue no estudo da interacção espacial das infecções relativamente a árvores anteriormente infectadas no souto.

Verificou-se que a distribuição das árvores infectadas no período de observação não era aleatória mas sim agregada. Verificou-se ainda existir uma associação positiva entre as

árvores inicialmente infectadas e aquelas que viriam posteriormente e revelar sintomas da doença.